



## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	<a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>

### Grupo Reinhofer

Contato:	Bruno Reinhofer
E-mail:	<a href="mailto:brunoreinhofer@yahoo.com.br">brunoreinhofer@yahoo.com.br</a>
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0069
Validade do certificado:	08/02/2019 a 07/02/2024
Localização das unidades dentro do escopo:	Anexo

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	08/02/2019
1º monitoramento	NA
2º monitoramento	NA
3º monitoramento	NA
4º monitoramento	NA



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full  
recognized Certification Body"  
RTRS-TMLA-CB-B0002  
[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Grupo Reinhofer
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Bruno Reinhofer
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	04/12/2018 a 06/12/2018
Área total (ha):	11733,83
Área cultivada (ha):	6080,56
Produção estimada (Toneladas):	25538,35
Produção real (Toneladas):	

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar o Gestor e o Sistema de Gestão Multi-site e Stakeholders;

#### 1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0069
Data de emissão:	08/02/2019
Data da próxima auditoria:	Dezembro/ 2019

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
04/12/2018	08:00-08:30	Escritório Central - Guarapuava / PR	Reunião de Abertura
04/12/2018	08:30-12:00	Fazenda Santa Bárbara - Pinhão / PR	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
04/12/2018	12:00-13:00	Fazenda Santa Bárbara - Pinhão / PR	Almoço
04/12/2018	13:00-17:00	Fazenda Santa Bárbara - Pinhão / PR	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;

05/12/2018	08:30-12:00	Fazenda Campo Bonito - Reserva do Iguaçu / PR	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
05/12/2018	12:00-13:00	Fazenda Campo Bonito - Reserva do Iguaçu / PR	Almoço
05/12/2018	13:00-17:00	Fazenda Campo Bonito - Reserva do Iguaçu / PR	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
06/12/2018	08:00-12:00	Escritório Central - Guarapuava / PR	Avaliação da gestão multisite
06/12/2018	12:00-13:00	Escritório Central - Guarapuava / PR	Almoço
06/12/2018	13:00-14:30	Escritório Central - Guarapuava / PR	Avaliação da gestão multisite
06/12/2018	14:30-15:00	Escritório Central - Guarapuava / PR	Reunião de Fechamento

\*Se necessário adicione linhas

#### 1.2.4. Consulta às partes interessadas

**Trabalhador Rural:** Comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas.

Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

**Sindical:** O Sindicato relatou ter um ótimo relacionamento com o grupo, especialmente em relação aos treinamentos obrigatórios exigidos por lei, oferecidos aos trabalhadores, pois o mesmo é facilitador do SENAR, instituição que administra os treinamentos. Durante a auditoria, foi possível evidenciar os certificados dos treinamentos, que são agendados anualmente, a fim de manter todos atualizados.

**Educacional:** Durante o diálogo realizado com pessoas relacionadas com a escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem em fazendas do grupo Reinhofer frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas.

#### 1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Número total de membros do Multi-site ou Grupos:</b>	5
<b>Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:</b>	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.

Cálculo de amostragem:			Raiz Quadrada de 5 = 2,23 = 2,00 (Aproxima inteiro mais próximo) + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Santa Bárbara			Pinhão - Paraná
Fazenda Campo Bonito			Reserva do Iguaçu - Paraná
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	5	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			03 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

### 1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	As unidades de produção e gestora do grupo demonstraram conhecimento sobre as legislações aplicáveis a sua atividade fim durante a auditoria. Entretanto algumas leis aplicáveis estão sendo cumpridas parcialmente.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	Aspectos e impactos ambientais foram identificados. As ações corretivas oriundas das auditorias internas mostra o aprimoramento contínuo, o empenho e a evolução da empresa em relação ao padrão RTRS.
<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Práticas de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário não foram constatados durante o processo de auditoria, assim como nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Treinamentos e instruções de trabalho estão disponíveis para cada função a ser executada e os direitos e deveres de ambas as partes estão definidos nos contratos de trabalho e código de conduta nas unidades de produção do grupo.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há disponíveis canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.

	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo. Moradias adequadas são fornecidas pela empresa aos funcionários.
<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	Os canais de comunicação ficam disponíveis internamente através de caixas de sugestão nas unidades de produção e externamente em website e divulgação por placas disponíveis na entrada das unidades de produção, feita pelo Gerente do Grupo.
	3.2	Presença de herdeiros de quilombolas em área vizinha a Fazenda Campo Bonito do grupo. A fazenda está em fase de licenciamento com o órgão ambiental do Paraná (IAP) para implementar uma Usina Hidroelétrica no rio que divide as terras. Não foi observado conflito sobre o uso dos recursos hídricos e nada foi construído até o momento. Ambos os lados estão em fase de negociação para aprovação do projeto e liberação da LO para a atividade.
	3.3	A empresa possui procedimento para Comunicação e Reclamação no Manual de Gestão do Grupo. Os canais de comunicação são caixas de sugestão disponíveis internamente nas propriedades e externamente através de placas em caminhões da empresa como telefone e website do grupo Reinhofer, onde há outro canal de comunicação, além de catálogos telefônicos disponíveis nas comunidades próximas as fazendas. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Colaboração com programa de treinamento implantado e as vagas de emprego são abertas no website da empresa e e vagas locais com divulgação "boca a boca" entre os funcionários.
<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Uma avaliação socioambiental foi realizada e mostra medidas de mitigação e controle para os processos relacionados com a produção de soja.
	4.2	Ações para minimizar a poluição estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo.
	4.3	O registro de combustível é de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.

	4.4	Através de mapas e fotos via satélites foi verificado que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa na fazenda está acima de 20%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal de 2012.
<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	As técnicas como plantio direto, rotação de cultura e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	O registro de monitoramento de pragas, ervas daninhas encontradas nas áreas é feito através de relatório de visita, presente no caderno de campo da cooperativa agrária. São estabelecidos níveis de controle de acordo com a metodologia da EMBRAPA SOJA.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento segue as recomendações da NR 31.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	Não são utilizados agentes biológicos nas unidades de produção do grupo.
	5.8	Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área o grupo possui um procedimento descrito, citando instituições de pesquisa como Embrapa e Universidades.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes é através da cooperativa, cuja qual o grupo é cooperado, onde nas unidades de produção do grupo estão produzindo de acordo com o RENASEM.

<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo.
	2.1	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo.
	2.2	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo.
	2.3	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo.
	2.4	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo.

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
<b>1. Elementos do Grupo</b>	Elementos do grupo definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo.
<b>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</b>	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter a certificação grupal estão descritos no Manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.
<b>3. Controle e monitoramento do membro/área</b>	Auditorias internas são programadas e definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
<b>4. Manutenção de registros</b>	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.

<b>5. Cadeia de Custódia</b>	Este é o primeiro de certificação não havendo registro de movimentação de material certificado. O grupo possui o escopo Cadeia de Custódia para produtores, onde o procedimento está definido no Manual de Gestão do Grupo.
------------------------------	---

#### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados</b>	1.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	1.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	1.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	1.4	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
<b>2. Uso do solo</b>	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	2.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	2.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
<b>3 - Informação de comunicação</b>	3.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018

#### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
<b>Requisitos para produtores de soja</b>	N/A - Requisitos RTRS Não-OGM fora do escopo para ano de 2018
<b>Testando Identidade Não-OGM</b>	N/A - Requisitos RTRS Não-OGM fora do escopo para ano de 2018



Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos RTRS Não-OGM fora do escopo para ano de 2018
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos RTRS Não-OGM fora do escopo para ano de 2018

## 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos RTRS Não-Paraquat fora do escopo para ano de 2018
Cumprimento do indicador	N/A - Requisitos RTRS Não-Paraquat fora do escopo para ano de 2018
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - Requisitos RTRS Não-Paraquat fora do escopo para ano de 2018

## 1.7. Proposta de certificação

### 1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Dezembro/ 2019
Data da decisão de certificação:	08/02/2019

## Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Campo Bonito	Reserva do Iguaçu/PR	25°46'39.2 50"S	51°55'38.0 20"O	3738,97	2736,98	11495,32
Fazenda Santa Bárbara	Pinhão/PR	25°39'14.5 95"S	51°47'42.2 42"O	2142,2	1694,84	7118,33
Fazenda Cupim	Guarapuava/PR	25°33'38.1 32"	51°30'47.7 85"	1701,64	1314,95	5522,79
Fazenda Santa Isabel	Guarapuava/PR	25°33'10.0 9"S	51°21'6.70' 'O	3172,9	171,96	722,23
Fazenda Invernada da Reserva	Reserva do Iguaçu/PR	25°52'11.3 59"	51°58'19.4 97"	978,12	161,83	679,68

